

ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções:

(...)

. Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.

. Se a estrutura do gênero exigir assinatura, escreva, no lugar da assinatura: JOSÉ ou JOSEFA. Em hipótese nenhuma escreva seu nome, pseudônimo, apelido etc. na folha de prova.

. Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os. Não copie trechos dos textos motivadores.

ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas do tema, sua redação será penalizada.

Leia os textos a seguir:

Texto 1

A população envelheceu em um contexto sociopolítico pouco favorável. Por um lado, temos idosos que exerceram durante toda a vida atividades laborais desgastantes, principalmente na agricultura e na produção artesanal, e que, por isso, não tiveram oportunidade de obter educação formal. Por outro, as mulheres envelheceram em uma época cujo papel social era voltado exclusivamente para os cuidados da casa, dos filhos e dos mais velhos, ficando constantemente à margem da educação formal.

Disponível em: <https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/alfabetiza%C3%A7%C3%A3o-para-idosos-ferramenta-na-constru%C3%A7%C3%A3o-do-processo-de-sa%C3%BAde>. Acesso em 23.jun.2023.

Texto 2

Pesquisa realizada pelo Sesc São Paulo e pela Fundação Perseu Abramo mostra que os idosos no Brasil têm dificuldade em ler e escrever. A pesquisa Idosos no Brasil: Vivências, Desafios e Expectativas na Terceira Idade consultou, entre 25 de janeiro e 2 de março de 2020, 2.369 pessoas com mais de 60 anos, nas cinco regiões do país, e tem margem de erro de até 2,5 pontos percentuais. O levantamento mostra que o acesso ao ensino médio aumentou entre os idosos desde a última pesquisa, realizada em 2006: de 7% para 15%, em 2020. No entanto, 40% dos maiores de 60 anos disseram ter algum tipo de dificuldade em ler e escrever, seja pela falta de escolaridade básica, analfabetismo ou o analfabetismo funcional. “Pensando que boa parte da nossa comunicação é feita via escrita, via palavra escrita, a gente pode ver por esses números, qual a dificuldade que os nossos idosos encontram em ter acesso aos diversos tipos de comunicação”, disse a pesquisadora da Fundação Perseu Abramo e coordenadora do estudo, Vilma Bokany. De acordo com Vilma, os dados sobre o aumento do acesso dos idosos ao ensino médio podem esconder a baixa escolaridade desse público. “Quando a gente olha para o segmento idoso, a gente vai perceber que, apesar do expressivo aumento do nível médio de escolaridade, entre os idosos ainda predomina baixa escolaridade, com 14% de idosos que nunca foram à escola, e 24% que têm o ensino fundamental incompleto”.

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/pesquisa-mostra-exclusao-de-idosos-do-mundo-digital-e-daescrita>. Acesso em 23.jun.2023.

Escreva uma CARTA ABERTA, à SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO, para apresentar e discutir a necessidade de fomentar a ALFABETIZAÇÃO DOS IDOSOS. Ao final, peça que seja desenvolvido um projeto para essa finalidade.